

## **LETRAMENTO ACADÊMICO: AS DIFICULDADES NA PRODUÇÃO DOS TCC'S DAS ALUNAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEMA**

Autor<sup>1</sup>: Yasmim Gonçalves Marques; Orientador<sup>2</sup>: Fernando César dos Santos.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; e-mail: yhasmim.marques.96@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Maranhão- UEMA; e-mail: nandouema72@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O Letramento Acadêmico vem se tornando um assunto recorrente nos debates. Um dos motivos que enfatiza a discussão desta temática refere-se às dificuldades apresentadas pelos alunos que começam a adentrar no universo acadêmico e passam a ser cobrados quanto à produção de determinados gêneros textuais, os quais envolvem uma escrita e leitura própria deste espaço, tornando essa atividade mais complexa (BRANDÃO, 2013). Sendo assim, Da Cruz (2007) nos leva a compreender que o aluno já entra no ensino superior carregando as deficiências de letramento, o que pode dificultar a apropriação da produção textual acadêmica e de uma escrita autônoma própria, elementos exigidos nas universidades. Dessa forma, cabe à universidade voltar sua atenção para o desenvolvimento da escrita dos alunos como uma abordagem necessária que possa colaborar com a sua formação.

Nesse contexto, surgiu este projeto de pesquisa, o qual considera o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, como um dos gêneros da escrita acadêmica, tendo regras, formato, modelos próprios que só poderiam ser ensinados na universidade. Assim, objetiva-se analisar as dificuldades dos (as) alunos (as) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA durante a elaboração do TCC, levando em consideração a formação oferecida sobre a produção textual acadêmica e ainda os conceitos de letramento acadêmico de Lea e Street. Busca-se ainda compreender qual a concepção de trabalho acadêmico que estes sujeitos possuem, procurando perceber como se desenvolve o acompanhamento das orientações dadas pelos professores e as dificuldades com o uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

### **METODOLOGIA**

A fim de alcançar os objetivos deste projeto, teve-se primeiramente a necessidade de fazer um recorte espaço-temporal para delimitar a dimensão deste trabalho, de modo que contribuísse para a verificação das dificuldades em relação à escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos (as) alunos (as) do curso de Pedagogia. Em consequência disso, deu-se preferência por trabalhar com duas turmas específicas, uma do sétimo e outra do oitavo período do ano de 2016, pelo fato

que ambas se encontram no momento em que deverão demonstrar por escrito, através do seu TCC, o resultado daquilo que foi apreendido durante a sua graduação.

Em seguida, foi preciso lançar mão de procedimentos que ajudaram na coleta e organização dos dados para que se tivesse uma melhor compreensão do contexto de desenvolvimento da produção textual dos TCCs, utilizando-se, portanto, a abordagem qualitativa.

Dentro dos métodos ligados à pesquisa de abordagem qualitativa, optamos pelo estudo de caso, como forma de viabilizar um estudo mais aprofundado sobre os TCCs destes discentes. Assim, realizaram-se entrevistas semiestruturadas, com dez estudantes envolvidos na pesquisa e também com uma professora do mesmo curso. O uso desse instrumento possibilitou que os entrevistados ficassem mais a vontade para participar da pesquisa e conseguirem pontuar como se dá ou deu o processo de construção do TCC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

É preciso frisar, que o lugar social que foi desenvolvido esta pesquisa, não é apenas uma universidade, mas tudo o que ela representa, de modo que deixa de ser o lugar de produção do discurso e passa a representar um lugar de produção do conhecimento, onde se realizam pesquisas e se produz ciência. Posto isto, buscamos identificar as evidências relacionadas às dificuldades apontadas na elaboração do TCC, por meio da análise das respostas das entrevistas semiestruturadas.

Porém, antes de adentrarmos nas questões referentes à escrita do gênero acadêmico em questão, buscou-se sondar sobre o hábito de leitura desses graduandos e a frequência em que este ocorre como pode ser observado na TABELA 1, na medida em que levamos em consideração o que afirma Street (2013), “As práticas de letramento, então, se referem ao conceito cultural mais amplo de formas particulares de se pensar sobre e realizar a leitura e a escrita em contextos culturais”. Ou seja, o letramento por está associado a contextos culturais, entende-se que o mesmo tem início antes da escola. Sabendo disso, perguntamos “O que você costuma ler?”, com o intuito de descobrir quais os gêneros textuais estes alunos possuem acesso, dos quais podem ser constatados na TABELA 2.

**Tabela 1:** Dados sobre o hábito de leitura dos (as) alunos (as) do curso de pedagogia e qual a frequência em que o mesmo ocorre.

<b>Categoria</b>	<b>Respostas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
<b>Afirmação</b>	Sim	9	90
	Constantemente, todos os dias.		
<b>Negação</b>	Não;	1	10
	Só lê o que for interessante; Só o que o professor passa;		
<b>Total</b>		10	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.



**Tabela 2:** Dados sobre os gêneros textuais que os graduandos de Pedagogia costumam ter acesso

Categoria	Respostas	Quantidade (%)
<b>Responderam</b>	Notícias Textos acadêmicos Livros	70
<b>Deixaram em branco</b>	(nenhuma resposta)	20
<b>Resposta solta</b>	Sim	10
<b>Total</b>		100

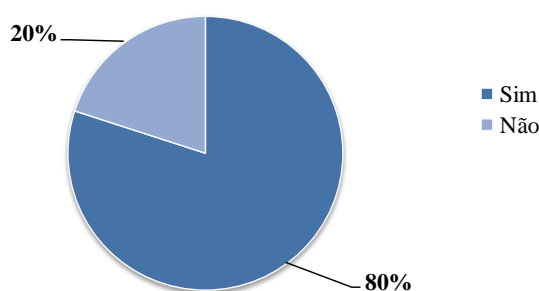
Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com esses primeiros dados percebe-se que estes indivíduos reservam certo tempo para a realização de leituras. Por outro lado, observa-se também que por estarem frequentando o ensino superior, seja um dos motivos da maioria realizar leituras de textos acadêmicos.

Outra pergunta que nos chama atenção é quanto à concepção de trabalho acadêmico que estes indivíduos possuem e percebe-se que a maioria dos participantes associa a “normas acadêmicas, pesquisa e algo que dar trabalho”. Pode-se, portanto, destacar a fala de dois dos entrevistados: PARTICIPANTE A: *“De ter trabalho, nos fazendo melhorar até chegar no TCC. São prévias”*. PARTICIPANTE B: *“é um trabalho bem elaborado que leva em consideração um tema específico aprofundado em estudo e pesquisa”*.

É inegável a existência de algumas dificuldades em relação ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, tendo em vista que estes passam a cobrar uma linguagem e escrita diferentes daquilo que é cobrado nos ensinos fundamental e médio. Sabendo disso, perguntou-se *“Ao entrar na universidade, sentiu dificuldade na construção dos seus trabalhos acadêmicos sugeridos nas disciplinas? Quais?”* (GRÁFICO 1).

**Gráfico 1** Sentiu dificuldades na construção de trabalhos acadêmicos?



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Como é possível observarmos no GRÁFICO 1, 80% dos participantes afirmaram possuir dificuldades, as quais se referem à criação de argumentos, construção de resenhas, artigos e, principalmente, quanto à normatização. Assim, ao especificarmos nossa preocupação em relação à

escrita do TCC, notamos que novamente 80% dos participantes afirmam que estas dificuldades também se fazem presentes durante a construção desse gênero acadêmico, como pode ser observado na TABELA 3.

**Tabela 3:** Dados sobre as dificuldades em relação à escrita do TCC

Categoria	Respostas	Quantidade (%)
<b>Os que já estão concluindo ou já terminaram o TCC</b>	Fundamentação teórica	80
	Material	
	Normalização	
	Desconstruir vícios de linguagem	
<b>Não começaram o TCC</b>	Iniciando o TCC	20
<b>Total</b>		100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Evidencia-se, portanto, a partir do gráfico 1 e da tabela 3, que a existência destas dificuldades não significa que esses alunos não sabem ler e escrever, e sim que os mesmos passaram por níveis de ensino, os quais não possuíam os mesmos comportamentos linguísticos presentes no ensino superior (OLIVEIRA, 2011, p. 8). Ou seja, esses alunos não conseguiram compreender as novas regras da linguagem que predomina no meio acadêmico, colaborando para que os mesmos se distanciem das propostas de escrita dos trabalhos exigidos por seus professores.

Alguns alunos elucidaram anteriormente, que a normalização dos trabalhos acadêmicos, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, torna-se um empecilho durante a construção dos trabalhos acadêmicos. Com o intuito de compreender mais a fundo que dificuldades foram estas, fez-se a seguinte pergunta: “*Quais as dificuldades quanto à normatização dos trabalhos, em especial o TCC, de acordo com as normas da ABNT?*”. Aparecem com mais frequência entre as respostas como maiores impedimentos às citações diretas e indiretas, paginação e espaçamento. Assim, aponta-se a fala de um participante, o qual nos diz que “*são muitos detalhes, e às vezes devido a pressão são deixados de lado*”.

Sabendo destas dificuldades acentua-se a importância do papel do (a) orientador (a) durante esse processo. Este, por sua vez, representa um interlocutor responsável pela construção do conhecimento, alguém que vai auxiliar neste processo de produção do saber. Assim perguntamos aos participantes “*Como se deu/dá o processo de orientação do seu TCC?*”. Na TABELA 4, apreende-se que a maioria refere-se à compra de livros e diálogo com os orientadores.

**Tabela 4:** Dados sobre o processo de orientação do TCC dos (as) alunos (as) de Pedagogia.

<b>Categoria</b>	<b>Respostas</b>	<b>%</b>
<b>Começaram</b>	Diálogo Compra de livros	80
<b>Não começaram</b>	Dificuldades de encontrar um (a) orientador (a)	20
<b>Total</b>		100

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Analisando a presente realidade dos estudantes de Pedagogia em relação à escrita do TCC, teve-se necessidade de enfatizar a magnitude do orientador neste processo, realizou-se uma entrevista com uma determinada professora do curso de Pedagogia, onde buscamos entender o seu ponto de vista em relação às dificuldades apresentadas por esses alunos. Destacam-se, portanto, 3 (três) perguntas como: Quais as maiores dificuldades observadas em seus orientandos durante a elaboração do gênero acadêmico em questão? PROFESSORA: “pouca leitura, que implica na fragilidade da escrita”. Em seguida, sabendo das dificuldades expostas pelos discentes, procuramos compreender que métodos a docente utiliza durante o processo de orientação do TCC, com a finalidade de levar os (as) alunos (as) do curso de pedagogia da UEMA a superarem estas dificuldades. Assim, a professora respondeu “Leituras, fichamentos e discussões”. Por fim, procuramos descobrir o porquê da existência destas dificuldades, onde se fez a seguinte indagação: “Em sua opinião, por que existem estas dificuldades durante a escrita do TCC?”. Segundo a professora, “Pela falta de leitura crítica dos textos”. Esta entrevista torna clara a importância da leitura para adesão de uma escrita própria desse contexto, na medida em que o processo de letramento acadêmico relaciona-se com maneiras de pensar, ser, fazer, ler e escrever que são específicas das universidades (FISCHER, 2007, p.180).

## **CONCLUSÕES**

As dificuldades pontuadas em relação à escrita do TCC por alunos que já estão de certa forma saindo da graduação, nos leva a pensar sobre como está sendo oferecida a formação destes indivíduos dentro da universidade, a qual é considerada um lugar propício para a produção de conhecimento por meio das realizações de pesquisas, onde o aluno deve estar sendo preparado para tornar-se um pesquisador, e principalmente, apropriar-se da linguagem acadêmica antes mesmo de iniciar a escrita desse gênero.

Nessa perspectiva, a problemática aqui apresentada vem mostrar o quanto é importante descobrir e reverter à mesma, de modo que possamos criar mecanismos que tenham efeito para toda a vida do estudante. Existe, portanto, a necessidade de abirmos mãos de técnicas tradicionais de alfabetização e começar a desenvolver o senso crítico dos alunos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDÃO, José Antônio. **Literacia Acadêmica:** da escola básica ao ensino superior – uma visão integradora. Editora: Universidade Federal da Uberlândia, 2013. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/28363>> acesso em: 09 de set. De 2017.

DA CRUZ; Maria Emilia Almeida. **O letramento acadêmico como prática social:** novas abordagens. IN: Gestão e conhecimento, Cidade, v. 4, n. 1, jul. /nov. 2007.

FISHER, Adriana. **A construção de letramentos da esfera acadêmica.** Tese apresentada para obtenção do grau de Doutora em Linguística, Curso de Pós-graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>> acesso em: 11 de jul. De 2016.

OLIVEIRA, Eliane Feitoza. **Letramento acadêmico:** principais abordagens sobre a escrita dos alunos no ensino superior. Unicamp, 2011. Disponível em: <<http://www.ichs.ufop.br/memorial/trab2/1113.pdf>>. Acesso em: 20 de jul. De 2017.

STREET, Brian. **Políticas e práticas de letramento na Inglaterra:** uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. IN: Caderno CEDES. Campinas, v. 33, n. 89, p. 51-71, jan.-abr. 2013. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>> acesso em: 10 de agosto de 2016.